

SEMANA 05: Tratamento Metodológico à Pesquisa

*Adaptado de: SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 4ª ed, Florianópolis, 2005.

Para a realização do projeto de pesquisa e, principalmente, para a elaboração da revisão de literatura, os processos de leitura e fichamentos de textos são fundamentais. Ter condições de elaborar resumos é importante na medida em que facilita o processo de síntese e análise dos documentos lidos. Citações e referências elaboradas de acordo com as normas da ABNT facilitam o processo de identificação dos documentos lidos e permitem que você dê crédito, por uma questão de honestidade intelectual, aos autores das idéias usadas em sua pesquisa.

1 Leitura

Saber ler e interpretar um texto é fundamental. Para facilitar o processo de leitura Severino (2000) recomenda que esta seja feita com base nas seguintes dimensões de análise:

- ✓ Análise textual: preparação do texto para a leitura. Requer o levantamento esquemático da estrutura redacional do texto. Objetiva mostrar como o texto foi organizado pelo autor permitindo uma visualização global de sua abordagem. Devem-se buscar: esclarecimentos para o melhor entendimento do vocabulário, conceitos empregados no texto e informações sobre o autor;
- ✓ Análise temática: compreensão da mensagem do autor. Requer a procura de respostas para as seguintes questões: de que trata o texto? Qual o objetivo do autor? Como o tema está problematizado? Qual a dificuldade a ser resolvida? Que posições o autor assume? Que idéias são defendidas?

O que quer demonstrar? Qual foi o seu raciocínio, a sua argumentação?
Qual a solução ou a conclusão apresentada pelo autor?

- ✓ Análise interpretativa: interpretação da mensagem do autor. Requer análise dos posicionamentos do autor situando-o em um contexto mais amplo da cultura filosófica em geral. Deve-se fazer avaliação crítica das idéias do autor observando a coerência e validade de sua argumentação, a originalidade de sua abordagem, a profundidade no tratamento do tema, o alcance de suas conclusões. E, ainda, fazer uma apreciação pessoal das idéias defendidas.

2 Fichamentos

1º Passo: você irá definir o tema e, depois, levantar os aspectos que pretende abordar referentes ao tema.

2º Passo: você procederá à leitura dos textos procurando levantar informações importantes para todos os aspectos escolhidos na abordagem já definida anteriormente. O fichamento de citações é muito útil à elaboração da revisão de literatura.

Quanto maior for o número de fichamentos, maior o número de informações disponíveis para serem usadas como suporte para análise e discussão dos resultados obtidos. A composição de um novo texto síntese do que já foi abordado na literatura sobre o tema será também facilitada.

3º Passo: consiste em agrupar os fichamentos conforme a parte do texto indicada no cabeçalho. Ler e analisar o conjunto das informações recolhidas, juntando os autores por similaridade ou diferenças na abordagem.

4º Passo: consiste na redação do texto que deve obedecer aos seguintes critérios, segundo Azevedo (1998):

- ✓ Clareza: o texto deve ser escrito para ser compreendido;

- ✓ Concisão: o texto deve dizer o máximo no menor número possível de palavras;
- ✓ Correção: o texto deve ser escrito corretamente conforme as regras gramaticais;
- ✓ Encadeamento: as frases, os parágrafos, os capítulos devem estar encadeados de forma lógica e harmônica;
- ✓ Consistência: o texto deve usar os verbos nos mesmos tempos, preferencialmente na voz ativa;
- ✓ Contundência: o texto não deve fazer rodeios, e sim ir direto ao ponto desejado, apresentando as colocações de forma objetiva e firme;
- ✓ Precisão: o texto deve evitar o uso de termos ambíguos ou apresentar a definição adotada;
- ✓ Originalidade: o texto deve evitar o uso de frases feitas ou lugares-comuns. Dever ser autônomo e apresentar idéias novas;
- ✓ Correção política: o texto deve evitar o uso de expressões de conotação etnocentrista ou preconceituosa;
- ✓ Fidelidade: o texto deve respeitar o objeto de estudo, as fontes empregadas e o leitor. Devem estar indicadas as fontes usadas para escrevê-lo.

3 Resumos

Você deve elaborar os resumos de acordo com a NBR6028 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (2003), que define as regras para sua redação e apresentação.

Os resumos devem vir sempre acompanhados da referência da publicação.

Resumo é a apresentação condensada dos pontos relevantes de um texto. No resumo você deve ressaltar de forma clara e sintética a natureza e o objetivo do trabalho, o método que foi empregado, os resultados e as conclusões mais

importantes, seu valor e originalidade. O conteúdo de um resumo deve contemplar o assunto ou os assuntos tratados de forma sucinta, o objetivo do trabalho, o método ou os métodos empregados, como o tema foi abordado e suas conclusões.

3.1 Requisitos de um Resumo

- ✓ Concisão: a redação é concisa quando as idéias são bem expressas com um mínimo de palavras.
- ✓ Precisão: resultado das seleções das palavras adequadas para expressão de cada conceito.
- ✓ Clareza: característica relacionada à compreensão. Significa um estilo fácil e transparente.

A leitura do resumo deve permitir:

- ✓ Conhecer o documento;
- ✓ Determinar se é preciso ler o documento na íntegra.

3.2 Tipos de um Resumo

3.2.1 Informativo

Contém as informações essenciais apresentadas pelo texto.

Exemplo:

SILVA, Edna Lúcia da. **A construção dos fatos científicos:** das práticas concretas às redes científicas. 1998. Tese (Doutorado em Ciência da Informação)– ECO-UFRJ/CNPq-IBICT, Rio de Janeiro.

Pesquisa que aborda a questão das relações entre Ciência e Sociedade e seus desdobramentos no campo da comunicação científica, utilizando como fio condutor de análise o cotidiano, o dia-a-dia da atividade científica no Laboratório de Pesquisa do Grupo de Pesquisa em Química Bioinorgânica da Universidade Federal de Santa Catarina. As ações dos cientistas, neste espaço estratégico de produção do conhecimento, foram observadas porque se considera que o conhecimento, como produto, é afetado pelas condições sociais de um contexto específico. Usando como inspiração os Estudos de Laboratório da Nova Sociologia da Ciência, adotando, portanto, uma perspectiva antropológica, o foco do estudo recaiu em duas questões: 1) Como são os fatos científicos construídos no laboratório e como a comunicação científica atua nesta construção? 2) Quais as redes de relações e comunicações que se estabelecem para viabilizar a construção de fatos científicos? Os resultados mostram como é feita a Ciência Bioinorgânica no contexto da UFSC e nas contingências verificadas com base na observação in loco do trabalho dos pesquisadores no laboratório de pesquisas, nas suas falas sobre o que fazem e nas entrevistas formais ou informais realizadas durante os dez meses de pesquisa de campo e na análise de documentos produzidos pelo Grupo. Enfoca a história do Grupo na UFSC, o laboratório como o espaço do fazer científico, o processo da construção do conhecimento, a produção científica e as redes científicas. Apresenta um parecer analítico sobre o que foi dito como observado, procurando atrelar concepções diferentes sobre a dinâmica do fazer científico para compor uma configuração própria e particular sobre a realidade da construção do conhecimento no Grupo de Pesquisa e no Laboratório de Química Bioinorgânica da UFSC.

3.2.2 Indicativo ou Descritivo

Não dispensa a leitura do texto completo. Apenas descreve a natureza, a forma e o objetivo do documento.

Exemplo:

SILVA, Edna Lúcia da. **A construção dos fatos científicos**: das práticas concretas às redes científicas. 1998. Tese (Doutorado em Ciência da Informação)– ECO-UFRJ/CNPq-IBICT, Rio de Janeiro.

Pesquisa que aborda a questão das relações entre Ciência e Sociedade e seus desdobramentos no campo da comunicação científica utilizando como fio condutor de análise o cotidiano, o dia-a-dia da atividade científica no Laboratório de Pesquisa do Grupo de Pesquisa em Química Bioinorgânica da Universidade Federal de Santa Catarina.

3.2.3 Crítico

Informa sobre o conteúdo do trabalho e formula julgamento sobre ele.

Não existe padronização. É subjetivo, pois depende de interpretação. O seu resultado é produto do repertório particular de conhecimentos de quem o está elaborando.

3.3 Recomendações Importantes para a Redação do Resumo Informativo

- A estrutura deve ser lógica, isto é, o texto deve ter começo, meio e fim.
- A primeira frase deve ser significativa, expondo o tema principal do documento, isto é, identificando o objetivo do autor quando escreveu o texto.

- As frases subsequentes devem seguir a lógica de abordagem do autor, isto é, a seqüência dada às idéias pelo autor, incluindo todas as divisões importantes dando igual proporção a cada uma delas e sempre observando o tema principal do documento, isto é, objetivo do autor.
- Dar preferência ao uso da terceira pessoa do singular e o verbo na voz ativa (descreve, aborda, estuda, etc.).

Segundo a NBR6028 deve-se evitar no resumo:

- ✓ O uso de parágrafos;
- ✓ Frases longas;
- ✓ Citações e descrições ou explicações detalhadas;
- ✓ Expressões do tipo: o “autor trata”, no “texto do autor” o “artigo trata” e similares;
- ✓ Figuras, tabelas, gráficos, fórmulas, equações e diagramas.

A extensão recomendada, segundo a ABNT, para os resumos informativos é a seguinte:

- ✓ Monografias e artigos = até 250 palavras;
- ✓ Notas e comunicações breves = até 100 palavras;
- ✓ Relatórios e teses = até 500 palavras.

4 Citação

Segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas (2002, p.1), citação é a “menção de uma informação extraída de outra fonte.” Pode ser uma citação direta, citação indireta ou citação de citação, de fonte escrita ou oral.

A NBR10520 (ABNT, 2002) define os parâmetros para a apresentação de citações em documentos.

As citações em trabalho escrito são feitas para apoiar uma hipótese, sustentar uma idéia ou ilustrar um raciocínio por meio de menções de trechos citados na bibliografia consultada.

4.1 Tipos de Citação

4.1.1 Citação Direta

É quando transcrevemos o texto utilizando as próprias palavras do autor. A transcrição literal virá entre “aspas”.

Exemplo:

Segundo Vieira (1998, p.5) o valor da informação está “diretamente ligado à maneira como ela ajuda os tomadores de decisões a atingirem as metas da organização”.

4.1.2 Citação Indireta

É a reprodução de idéias do autor. É uma citação livre, usando as suas palavras para dizer o mesmo que o autor disse no texto. Contudo, a idéia expressa continua sendo de autoria do autor que você consultou, por isso é necessário citar a fonte: dar crédito ao autor da idéia.

Exemplo:

O valor da informação está relacionado com o poder de ajuda aos tomadores de decisões a atingirem os objetivos da empresa (VIEIRA, 1998).

4.1.3 Citação de Citação

É a menção de um documento ao qual você não teve acesso, mas que tomou conhecimento por citação em um outro trabalho. Usamos a expressão latina apud (“citado por”) para indicar a obra de onde foi retirada a citação. Sobrenome(s) do Autor Original apud sobrenome(s) dos autor(es) da obra que retiramos a citação, ano de publicação da qual retiramos a citação. É uma citação indireta.

Exemplo:

Porter apud Carvalho e Souza (1999, p.74) considera que “a vantagem competitiva surge fundamentalmente do valor que uma empresa consegue criar para seus compradores e que ultrapassa o custo de fabricação pelas empresas.”

4.2 Apresentação das Citações no Texto

Até três linhas: aparece fazendo parte normalmente do texto.

Exemplo:

Porter apud Carvalho e Souza (1999, p.74) considera que “a vantagem competitiva surge fundamentalmente do valor que uma empresa consegue criar para seus compradores e que ultrapassa o custo de fabricação pelas empresas”.

Mais de três linhas: recuo de 4 cm para todas as linhas, a partir da margem esquerda, com letra menor (fonte 10) que a do texto utilizado e sem aspas.

Exemplo:

Drucker (1997, p.16) chama a nova sociedade de sociedade capitalista. Nesta nova sociedade:

O recurso econômico básico – ‘os meios de produção’, para usar uma expressão dos economistas – não é mais o capital, nem os recursos naturais (a ‘terra dos economistas’), nem a ‘mão-de-obra’. Ele será o conhecimento. As atividades centrais de criação de riqueza não serão nem a alocação de capital para usos produtivos, nem a ‘mão-de-obra’ – os dois pólos da teoria econômica dos séculos dezenove e vinte, quer ela seja clássica, marxista, keynesiana ou neoclássica. Hoje o valor é criado pela ‘produtividade’ e pela ‘inovação’, que são aplicações do conhecimento ao trabalho. Os principais grupos sociais da sociedade do conhecimento serão os ‘trabalhadores do conhecimento’ – executivos que sabem como alocar conhecimento para usos produtivos... .

4.3 Sistema de Chamada de Citações

Sistema numérico – quando é utilizado o número em vez da data. Essa numeração deve ser única e consecutiva para todo o documento ou por capítulos.

Exemplo:

Segundo Stewart, “o capital humano é a capacidade, conhecimento, habilidade e experiências individuais... ”⁵

No final do texto, capítulo ou parte, as referências deverão aparecer em ordem numérica como consta no texto onde a referência número 5 será a da obra de Stewart.

Exemplo:

5 STEWART, Thomas. Capital intelectual: a nova vantagem competitiva das empresas. Rio de Janeiro: Campus, 1997. p.7

Sistema autor-data – Quando é utilizado o sobrenome do autor acompanhado da data do documento.

Exemplo:

Conforme Stewart (1997, p.7) “o capital humano é a capacidade, conhecimento, habilidade [...] pelo qual os clientes procuram a empresa e não o concorrente”.

No sistema autor-data devem ser observadas, segundo a ABNT, quando houver coincidência de autores com o mesmo sobrenome e data de edição, acrescentam-se as iniciais de seus prenomes;

Exemplo:

Segundo Cintra, O. (1998)...

Conforme Cintra, A. (1998)...

Quando existirem citações de diversos documentos do mesmo autor, publicados no mesmo ano, distinguem-se as obras pelo acréscimo de letras minúsculas após a data sem uso do espaçamento.

Exemplo:

O domínio da estrutura textual implica o conhecimento das partes... (CINTRA, 1987a).

Na concepção teórica de estratégias de leitura apresentada em análise documentária Cintra (1987b) concorda com a visão... .

Quando o sobrenome do autor for indicado entre parênteses ele aparecerá todo em letras em maiúsculas, desta forma: (CINTRA, 1987a) e quando o sobrenome fizer parte do texto aparecerá escrito normalmente, somente com a primeira letra em maiúscula, desta forma: Cintra (1987b) concorda com a visão... .

Quando forem feitas citações de documentos no texto as referências dos mesmos deverão aparecer por extenso em ordem alfabética no final do documento, considerando para ordenação primeiramente o sobrenome do autor e após também na ordem alfabética o título que aparece a seguir.

Exemplo:

CINTRA, Ana Madalena. Elementos de lingüística para estudos de indexação automatizada. **Ciência da Informação**, Brasília, v.15, n.2, p.5-22, jan./jun.1987a.

CINTRA, Ana Madalena. Estratégias de leitura em documentação. In: SMITT, Johanna. **Análise documentária: análise da síntese**. Brasília: IBICT, 1987b. p.29-38.

5 Referências

Referência é o conjunto de elementos que permitem a identificação, no todo ou em parte, de documentos impressos ou registrados em diversos tipos de materiais.

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (2002, p.1) na NBR6023 “fixa a ordem dos elementos das referências e estabelece convenções para transcrição e apresentação de informação originada do documento e/ou outras fontes de informação.”

Nos trabalhos acadêmicos a referência pode aparecer:

- ✓ Em nota de rodapé ou no final texto;
- ✓ Encabeçando resumos ou resenhas (conforme vocês já observaram neste capítulo quando se tratou de resumos).

Para uma melhor recuperação de um documento, as referências devem ter alguns elementos indispensáveis, como:

1. autor (quem?);
2. título (o que?);

3. edição;
4. local de publicação (onde?);
5. editora;
6. data de publicação da obra (quando?).

Você deve apresentar elementos de forma padronizada e na seqüência apresentada acima.

Uma das finalidades das referências é informar a origem das idéias apresentadas no decorrer do trabalho.

Nesse sentido, você deve apresentá-las com os elementos essenciais, para facilitar a localização dos documentos.

Veja alguns modelos de referencias:

Livro no Todo

COPELAND, Tom; KOLLER, Tim; MURRIN, Jack. **Avaliação de empresas: valuation**. São Paulo: Makron Books, 2000.

Capítulo de Livro sem Autoria Especial

Onde o autor do livro é o mesmo autor do capítulo.

DRAGOO, Boo. Uma nova visão dos negócios. In: _____. **Guia da Ernest & Young para gerenciar o lucro em tempo real**. Rio de Janeiro: Record, 1999. cap.10, p.93–100.

Parte de Coletânea (Capítulo de Livro com Autoria Específica)

Onde o autor do capítulo não é o mesmo autor do livro.

ROY, Bernard. The outranking approach and the foundations of electre methods. In: BANA E COSTA, C. A. **Reading in multiple decision aid**. Berlim: Springer-Verlag, 1990. p. 39-52.

Trabalho Apresentado em Congresso

PATON, Claudécir et al. O uso do balanced scorecard como um sistema de gestão estratégica. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 6., 1999, São Paulo. **Anais...** São Paulo: FIPECAFI, 1999. 1CD.

Na referência até três autores listam-se os três autores separados por ponto e vírgula. Quando forem mais de três autores, indica-se o primeiro seguido da expressão “et al”. Quando necessário colocam-se todos os autores.

Exemplo:

SILVA, João; SOARES, Carlos; PIMENTA, Paulo.

SILVA, João et al.

Nos sobrenomes que acompanham “Filho”, “Neto” ou “Sobrinho”, esses designativos são grafados junto aos sobrenomes.

Exemplo:

COSTA NETO, Francisco.

LIMA SOBRINHO, Sílvio.

REIS FILHO, Juca.

Artigo de Periódico

SIMONS, Robert. Qual é o nível de risco de sua empresa? **HSM Management**, São Paulo, v.3, n.16, p.122-130, set./out. 1999.

Artigo de Jornal

FRANCO, Gustavo H. B. O que aconteceu com as reformas em 1999. **Jornal do Brasil**, Rio de Janeiro, 26 dez. 1999. Economia, p.4.

Tese/Dissertação

HOLZ, Elio. **Estratégias de equilíbrio entre a busca de benefícios privados e os custos sociais gerados pelas unidades agrícolas familiares**: um método multicritério de avaliação e planejamento de microbacias hidrográficas. 1999. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção)- Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, UFSC, Florianópolis.

No caso de ser uma dissertação, muda-se a nota Tese para Dissertação.

6 Documentos Eletrônicos Digitais

A ABNT (2002) fixou recomendações para a referenciação de documentos eletrônicos/digitais. Os exemplos que constam da NBR6023 são:

6.1 Monografia em Meio Eletrônico

Enciclopédia

KOOGAN, A.; HOUAISS, A. (Ed.). **Enciclopédia e dicionário digital 98**. São Paulo: Delta: Estadão, 1998. 5 CD-ROM.

Parte de Monografia

SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. Tratados e organizações ambientais e matéria de meio ambiente. In: _____. **Entendendo o meio ambiente**.

São Paulo, 1999. v.1. Disponível em:

<<http://bdt.org.Br/sma/entendendo/atual.htm>>. Acesso em: 8 mar. 1999.

6.2 Publicações em Meio Eletrônico

Artigo de Revista

RIBEIRO, P. S. G. Adoção à brasileira: uma análise sociojurídica. **Datavenia**, São Paulo, ano 3, n. 18, ago. 1998. Disponível em: <<http://www.datavenia.informação.Br/frameartig.html>>. Acesso em: 10 set. 1998.

Artigo de Jornal Científico

KELLY, R. Electronic publishing at APS: its not just on-line journalism. **APS News Online**, Los Angeles, nov. 1996. Disponível em: <<http://www.aps.org/apsnews/1196/11965.html>>. Acesso em: 25 nov. 1998.

Trabalho de Congresso

SILVA, R. N.; OLIVEIRA, R. Os limites pedagógicos do paradigma da qualidade total na educação. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPE, 4., 1996, Recife. **Anais eletrônicos...** Recife: UFPE, 1996. Disponível em: <<http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais/educ/ce04.htm>>. Acesso em: 21 jan. 1997.

Programa (Software)

MICROSOFT Project for Windows 95, version 4.1: project planning software, [S.l.]: Microsoft Corporation, 1995. Conjunto de programas. 1CD-ROM.

Software Educativo CD-ROM

PAU no Gato! Por que? Rio de Janeiro: Sony Music Book Case Multimídia Educacional, [1990]. 1 CD-ROM. Windows 3.1.

6.3 Documento Jurídico em Meio Eletrônico

Súmula em Home page

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. **Súmula nº 14**. Não é admissível, por ato administrativo, restringir, em razão da idade, inscrição em concurso para cargo político. Disponível em: <<http://www.truenetm.com.br/jusrisnet/sumusSTF.html>>. Acesso em: 29 nov. 1998.

Legislação

BRASIL. Lei nº 9.887, de 7 de dezembro de 1999. Altera a legislação tributária federal. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 8 dez. 1999. Disponível em: <http://www.in.gov.br/mp_leistexto.asp?Id=LEI%209887>. Acesso em: 22 dez. 1999.

Súmula em Revista Eletrônica

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. Súmula nº 14. Não é admissível, por ato administrativo, restringir, em razão da idade, inscrição em concurso para cargo público. Julgamento: 1963/12/16. SUDIN vol. 0000-01 PG 00037. **Revista Experimental de Direito e Temática**. Disponível em: <<http://www.prodau-sc.com.br/ciberjur/stf.html>>. Acesso em: 29 nov. 1998.

Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR6028**: informação e documentação: resumos- apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR10520**: informação e documentação - apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR6023**: informação e documentação - referências - elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

AZEVEDO, Israel Belo de. **O prazer da produção científica: diretrizes para a elaboração de trabalhos acadêmicos**. Piracicaba: Ed. da UNIMEP, 1998.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2000.

Trabalho de Conclusão de Curso

Este trabalho está licenciado sob uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional. Para ver uma cópia desta licença, visite <http://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>.

Trabalho de Conclusão de Curso